



PREFEITURA DE
CAAPORÃ

Comunidade e Trabalho

Requerimento INSS

Ao diretor de Recursos Humanos

Ilmo. Diretor,

Nome:	Amy Suilam da Silva	Matrícula:	1046
-------	---------------------	------------	------

RG/dt expedição/org. expedidor:	1995.631	CPF:	026.207.454-03
---------------------------------	----------	------	----------------

Endereço:	Rua: Ludovico Ferreira	Bairro:	Santo Antonio
-----------	------------------------	---------	---------------

Nº:	25	Cidade:	Caaporã	CEP:	58326-000
-----	----	---------	---------	------	-----------

PIS/PASEP:	Data nasc.	10/05/1976
------------	------------	------------

Filiação: José Olímpio da Silva.
Bernadete de Lourdes Gomes da Silva.

Profissão:	Regime:	Lotação
Professora	Estatutário	Secretaria de Educação

Venho respeitosamente requerer a Vossa Senhoria que se digne conceder-lhe:

Redução de carga horária em 50% sem dedução no salário líquido ou reposição dos horas, com base na Lei 13.370/2016, para AMY SUILAN DA SILVA, servidora pública do município de Caaporã, genitora de: João Lucas da Silva, com laudo de "Transtorno do Espectro Autista" - CID-10 - F84.0

Caaporã, 18/ Fevereiro 2019

Amy Suilam da Silva.

Requerente

28/05/2019

LAUDO MÉDICO



GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA
Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência- FUNAD
CORDI - COORDENADORIA DE TRIAGEM E DIAGNOSTICO




LAUDO MÉDICO

Atesto, conforme avaliação do prontuário médico de JOAO LUCAS DA SILVA, D.N: 20/2/2016, CPF: 157.597.994-28, prontuário nº 18.3650-6, que submetendo-se a uma avaliação pela equipe interdisciplinar desta Coordenação - CORDI - COORDENADORIA DE TRIAGEM E DIAGNOSTICO - FUNAD, teve como Diagnóstico:

1. Espécie de deficiência.....: Deficiência Intelectual
2. Descrição da deficiência.....: Transtorno do Espectro Autista.
3. CID-10 da deficiência constatada...: F 84.0
4. Nível da deficiência constatada: Dependente nas AVD, déficit na comunicação verbal e não verbal, dificuldade na interação social, não brinca de forma funcional, apresenta estereotípias e ecolalia.

João Pessoa, 28 de maio de 2019



JULIO CESAR BRAGA SANTIAGO DE LIMA
CRM: 5257



Instituto Educacional Arco-Iris
Avenida Presidente Tancredo Neves Nº 634
Caaporã - PB
Telefone: 083 3286 1181

Instituto Educacional Arco-Iris
Autorizado pelo C.E.B. sob
resolução de nº 910/2008
Caaporã - PB

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a Sr^a. Any Suilan da Silva, mantém o aluno João Lucas da Silva regularmente matriculado nesta Instituição de Ensino no Maternal série da Educação Infantil, turno Tarde, precisa comparecer na escola com frequência para acompanhar seu filho no processo de adaptação.

Caaporã, 25 de fevereiro de 2019


Secretária


Gestora

Autânia Mª Silva de Oliveira
Diretora - Aut. nº 6.973

LAUDO MÉDICO

O paciente JOÃO LUCAS DA SILVA é acompanhado por um quadro neurológico crônico. Necessita realizar terapia do método ABA com psicopedagoga para complementação terapêutica. (2x por semana)

CID: F 84



Maria Clélia Campos
Neurologista
CRM 4109 PB

Dra. Maria Clélia Campos
CRM 4109 PB

João Pessoa, 30/01/2019

LAUDO MÉDICO

O paciente JOÃO LUCAS DA SILVA é acompanhado por um quadro neurológico crônico. Necessita realizar terapia do método ABA com fonoaudióloga para complementação terapêutica. (2x por semana)

CID: F 84



Maria Clélia Campos
Neurologista
CRM 4109

Dra. Maria Clélia Campos
CRM 4109 PB

João Pessoa, 30/01/2019

LAUDO MÉDICO

O paciente JOÃO LUCAS DA SILVA é acompanhado por um quadro neurológico crônico. Necessita realizar terapia do método ABA com psicóloga para complementação terapêutica. (2x por semana)

CID: F 84

Maria Clélia Campos
Neurologista
CRM: 4109

Dra. Maria Clélia Campos
CRM 4109 PB

João Pessoa, 30/01/2019

LAUDO MÉDICO

O paciente JOÃO LUCAS DA SILVA é acompanhado por um quadro neurológico crônico. Necessita realizar TO com integração sensorial do método ABA para complementação terapêutica. (2x por semana)

CID: F 84

Maria Clélia Campos
Neurologista
CRM: 4109



Dra. Maria Clélia Campos
CRM 4109 PB

João Pessoa, 30/01/2019

Nome: JOAO LUCAS DA SILVA

Dados do Paciente
Sexo: Masculino
Endereço: BAIEPI
Cidade:

Realizado: 20/02/2016

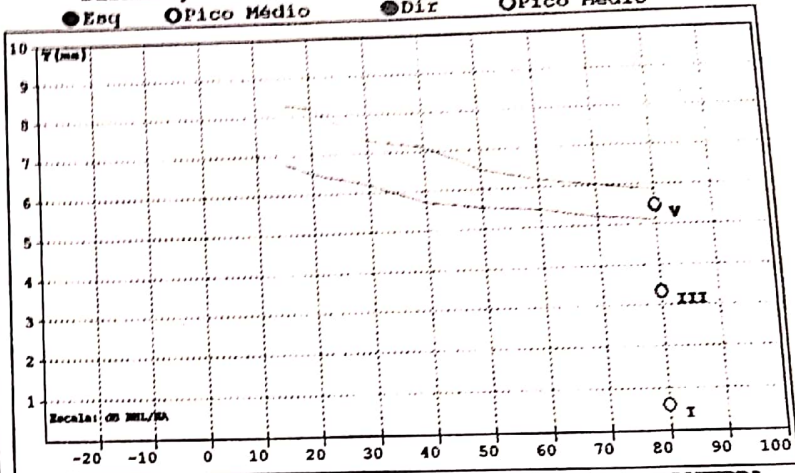
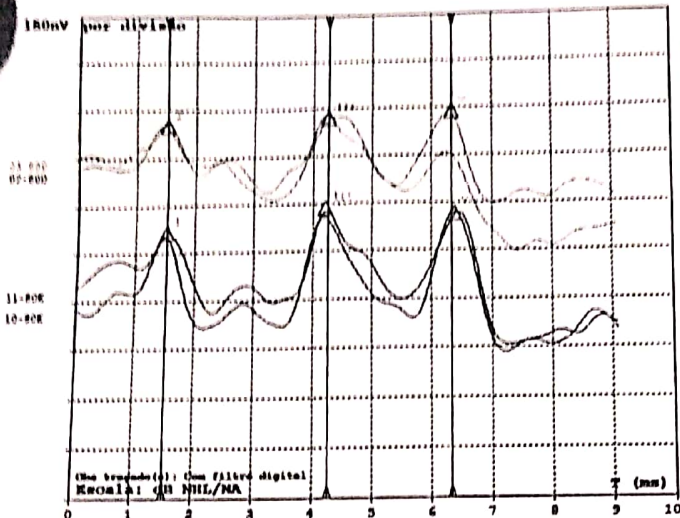
Idade: 2 anos
Fone: CEP: Estado:

Solicitante da Consulta
Nome: OTORRINOLARINGOLOGISTA
Endereço: BAIEPI
Cidade:

Fone: CEP: Estado:

Exame realizado BERA

DIFERENÇAS ENTRE ORELHA DIREITA E ESQUERDA
● Eq OPico Médio ● Dir OPico Médio



VALORES DAS DIFERENÇAS ENTRE ORELHA DIREITA E ESQUERDA

Estímulo	Inter-Latências			Inter-Amplitudes			Latências		
	I-III	I-V	III-V	I-III	I-V	III-V	I	III	V
80 dB	0,03	-0,02	-0,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	-0,05

PROPRIEDADES DO ESTÍMULO					
KX	Frequência	Gerados	Rejeit.	Mascar.	Tipo de Estímulo
02	17,10 est/s	1429	0,00%	-20dB	Click Alternada
03	17,10 est/s	1407	0,00%	-20dB	Click Alternada
10	17,10 est/s	1169	0,00%	-20dB	Click Alternada
11	17,10 est/s	1062	0,00%	-20dB	Click Alternada

KX	Estím	Ouv	LATÊNCIAS							INTER-LATÊNCIAS			INTER-AMPLITUDES			Fone				
			I	II	III	IV	V	VI	VII	I-III	I-V	III-V	I-III	I-V	III-V					
02	80dB	Dir	1,52N		4,25N			6,34N				2,73A	4,82A	2,09A						E-A-RTONE 3
03	80dB	Dir																		E-A-RTONE 3
10	80dB	Eq																		E-A-RTONE 3
11	80dB	Eq	1,52N		4,22N			6,39N				2,70A	4,87A	2,17A						E-A-RTONE 3

DIAGNÓSTICO:
ND

HISTÓRIA CLÍNICA:

AVALIÇÃO FINAL:

Na pesquisa do PEATE por VA com click alternado a 80dB NHL/NA e sob sedação: onda I com latência absoluta normal, mas ondas III e V em atraso devido ao aumento do interpico I-III em ambas as orelhas, mas diferença interaural V-V normal.

Obs.: Realização de exames complementares para auxílio diagnóstico à critério médico.

NOME DO FONAUDIÓLOGO:

NOME DO MÉDICO:

NOME DO FONAUDIÓLOGO:

NOME DO MÉDICO:

Carla Queiroz
Carla Queiroz
Fonoaudióloga
CRFa 4400/DF

Impresso em: 10/02/2019 22:20:07

Nome: JOAO LUCAS DA SILVA

Pág: 1 de 1
Data da Consulta: 05/02/2019

Dados do Paciente
Sexo: Masculino
Endereço:
Bairro:

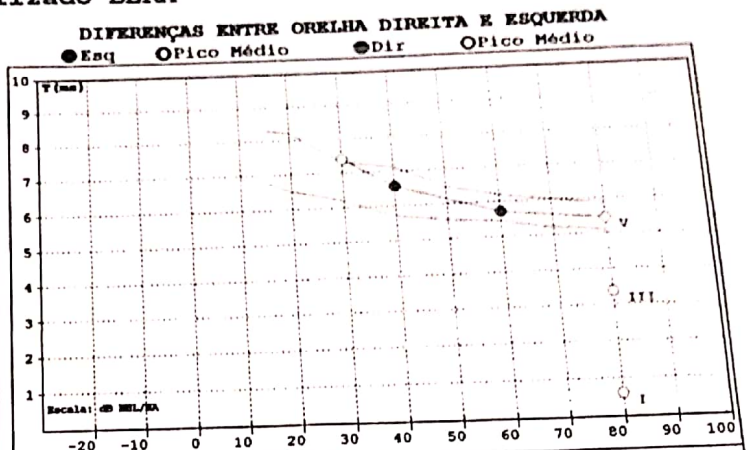
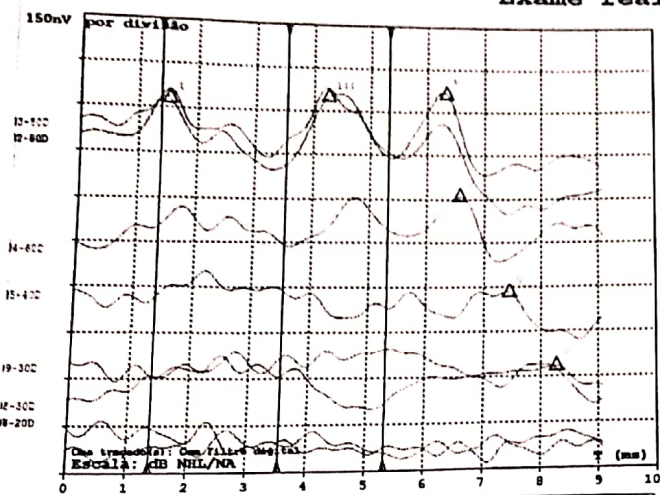
Nascimento: 20/02/2016

Idade: 2 anos
Fone:
CEP:
Estado:

Solicitante da Consulta
Nome: OTORRINOLARINGOLOGISTA
Endereço:
Bairro:

Cidade:
Fone:
CEP:
Estado:

Exame realizado BERA



VALORES DAS DIFERENÇAS ENTRE ORELHA DIREITA E ESQUERDA

Estimulo	Inter-Latências			Inter-Amplitudes			Latências		
	I-III	I-V	III-V	I-III	I-V	III-V	I	III	V

PROPRIEDADES DO ESTÍMULO					
EX	Frequencia	Carados	Rejeit.	Mascar.	Tipo de Estimulo
02	17,10 est/S	1429	0,00%	-20dB	Click Alternada
03	17,10 est/S	1407	0,00%	-20dB	Click Alternada
04	17,10 est/S	1003	0,00%	-20dB	Click Alternada
05	17,10 est/S	1016	0,10%	-20dB	Click Alternada
06	17,10 est/S	1023	0,00%	-20dB	Click Alternada
07	17,10 est/S	1162	0,00%	-20dB	Click Alternada
08	17,10 est/S	1030	0,00%	-20dB	Click Alternada
09	17,10 est/S	1035	0,00%	-20dB	Click Alternada

EX	Estim	Ouv	LATÊNCIAS							INTER-LATÊNCIAS			INTER-AMPLITUDES			Fone			
			I	II	III	IV	V	VI	VII	I-III	I-V	III-V	I-III	I-V	III-V		V/I	IV-V	
02	80dB	Dir	1,52N		4,25N		6,34N				2,73A	4,82A	2,09A	---	---	---	---	---	E-A-RTONE 3A
03	80dB	Dir					6,59N												E-A-RTONE 3A
04	60dB	Dir					7,45N												E-A-RTONE 3A
05	40dB	Dir																	E-A-RTONE 3A
06	20dB	Dir																	E-A-RTONE 3A
07	20dB	Dir																	E-A-RTONE 3A
08	30dB	Dir																	E-A-RTONE 3A
09	30dB	Dir					8,28N												E-A-RTONE 3A

DIAGNÓSTICO:

ND

HISTÓRIA CLÍNICA:

AVALIACÃO FINAL:

OD - Na pesquisa do nível mínimo de resposta por VA para as bandas de 2 a 4kHz, presença da onda V até 30dB NHL/NA.

NOME DO FONAUDIÓLOGO:

Karla Queiroz
Karla Queiroz
Fonoaudióloga
CRFa 9499/P3

NOME DO MÉDICO:

NOME DO FONAUDIÓLOGO:

NOME DO MEDICO:

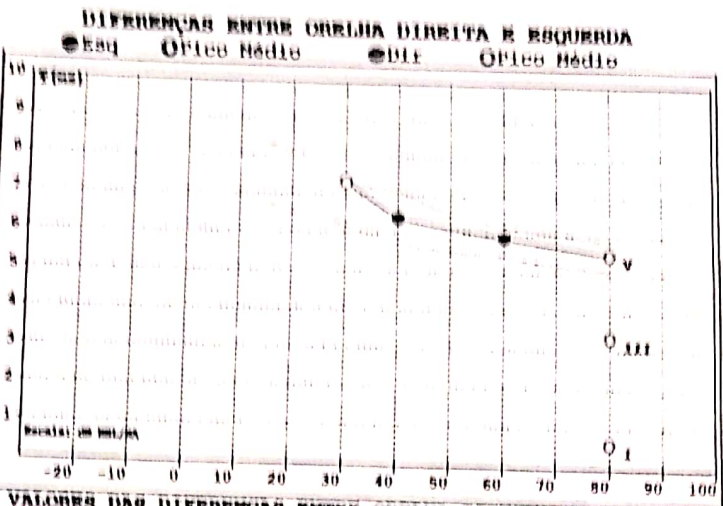
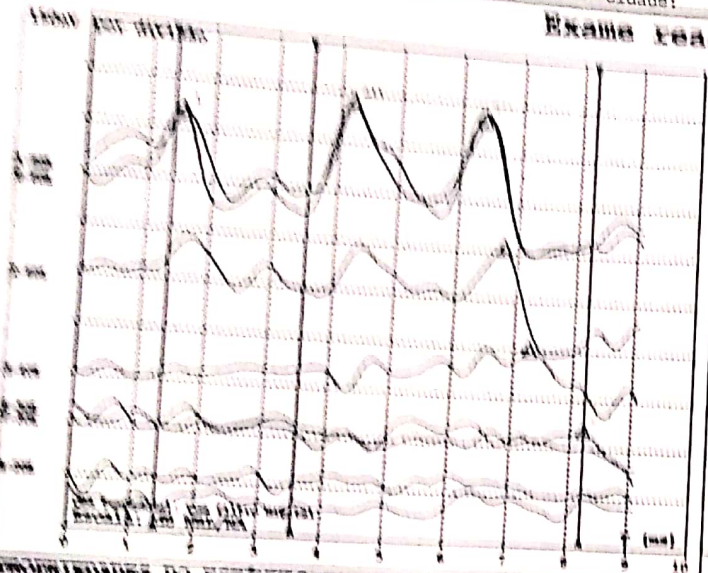
INSTITUTO DE OTOLOGIA E OTOLOGIA
 Rua: Rua...
 Bairro: ...

Nascimento: 20/02/2016

FÂm: 1 No 1
 Data da Consulta: 05/02/2019

Nome do Paciente: ...
 Substância: ...
 Cidade: ... Estado: ...
 Cidade: ... Estado: ...
 Cidade: ... Estado: ...

Exame realizado BERA



Freqüência	Canais	Releit.	Mascar.	Tipo de Estímulo
1000	1100	0,008	20dB	Click Alternada
2000	1000	0,008	20dB	click Alternada
4000	1100	0,008	20dB	click Alternada
1000	1070	0,008	20dB	click Alternada
2000	1100	0,008	20dB	click Alternada
4000	1000	0,008	20dB	click Alternada
1000	1000	0,008	20dB	click Alternada
2000	1111	0,008	20dB	click Alternada

Estímulo	Inter-Latências			Inter-Amplitudes			Latências		
	I-III	I-V	III-V	I-III	I-V	III-V	I	III	V

Frequência	Canal	LATÊNCIAS							INTER-LATÊNCIAS			INTER-AMPLITUDES			Fone		
		I	II	III	IV	V	VI	VII	I-III	I-V	III-V	I-III	I-V	III-V		V/I	IV-V
1000	Esq																
1000	Dir	1,32N		4,22N		8,19N											E-A-PTONE 3A
2000	Esq					8,77N			2,70N	4,87N	2,17N						E-A-PTONE 3A
2000	Dir					7,27N											E-A-PTONE 3A
4000	Esq																E-A-PTONE 3A
4000	Dir																E-A-PTONE 3A
1000	Esq																E-A-PTONE 3A
1000	Dir					8,21N											E-A-PTONE 3A

DIAGNÓSTICO:
 ND

HISTÓRIA CLÍNICA:

AValiação FINAL:

OE - Na pesquisa do nível mínimo de resposta por VA para as bandas de 2 a 4kHz, presença da onda V até 30dB NHL/NA.

Nome do Fonoaudiólogo:

Nome do Fonoaudiólogo: *Karla Quelroz*
 Fonoaudióloga
 CR# 5499/P3

Nome do Médico:

Nome do Médico:

D@ Sônia Maia de Farias
NEUROLOGISTA

CRM 3959-PB

Avenida Clemente Rosas, 268. Torre.

João Pessoa - PB. CEP 58040-170;

(83) 3222-4179

JOÃO LUCAS DA SILVA

Paciente com atraso global do desenvolvimento e Transtorno do Espectro Autista. Não fala, não interage, é muito agitado, dificultando as terapias.

SOLICITO:

1. FONOTERAPIA EM ABA. PECS 2X POR SEMANA. (10).
2. TO EM INTEGRAÇÃO SENSORIAL 2X POR SEMANA (10);
3. PSICOLOGIA 1X POR SEMANA EM ABA. (6);
4. PSICOPEDAGOGIA EM ABA 2X POR SEMANA (10).

CID 10 F 84.0; F 71;

Dra. Sônia Maia de Farias
Neurologista
CRM 3959-PB

8-2-19



neurosono

MEDICINA DO SONO
NEUROFISIOLOGIA
NEUROLOGIA

Laudo Médico

☉ menor João Lucas da Silva
é acompanhado por quadro neurolo-
gico. Necessita do acompanhamento
de sua mãe, Any Suelen da Silva,
nas consultas e tratamentos recomen-
dados. Para isso, a mesma deve ter
redução de carga horária.

CID: F84

Maria Clélia Campos
Neurologista
CRM: 4109

30/01/19

com.br
D[@] Sônia Maia de Farias
NEUROLOGISTA
CRM 3959-PB
Avenida Clemente Rosas, 268. Torre.
João Pessoa - PB. CEP 58040-170;
(83) 3222-4179

JOÃO LUCAS DA SILVA

Paciente com atraso global do desenvolvimento e Transtorno do Espectro Autista. Não fala, não interage, é muito agitado, necessita fazer tratamento multidisciplinar em companhia da sua mãe ANY SUILAN DA SILVA que necessita reduzir sua carga horária semanal para dar maior assistência ao seu filho especial.

CID 10 F 84.0; F 71;

Dra. Sônia Maia de Farias
Neurologista
CRM 3959-PB

8-2-19



Relatório de Atendimento de Terapia Ocupacional

Nome do usuário: João Lucas da Silva	
Responsável: Any Suilan da Silva	
Nº do prontuário: 014	D.N.: 20/02/2016
Terapeuta Ocupacional: John Reitzel	Dia de atend.: Terças e quartas feira/manhã
Diagnóstico: TEA	

O paciente João Lucas da Silva, 2 anos, residente da cidade de caapora do estado da PB. O núcleo familiar compreende, pai, mãe, irmão, Segundo sua genitora em relato durante a anamnese, gestação foi planejada sem intercorrências, parto cesáreo também sem intercorrências.

João encontra-se em acompanhamento multidisciplinar desde 04 de setembro de 2018 sendo esta registro da anamnese, onde foi descrito pela mãe como queixa principal: sem função no brincar, falta de sentido, imaginário pobre, baixas ou quase nulas as habilidades sociais, aversão a sons. Após avaliação, percebeu-se também desregulação sensorial e falhas no sistema vestibular, proprioceptivo e insegurança gravitacional.

Apesar das queixas relatadas, o paciente mostra interesse em algumas atividades propostas, é curioso, inteligente e quando estimulado da maneira correta tende a executar os processos de forma gratificante.

No aspecto corporal, o paciente demonstrou ter dificuldade de consciência do seu próprio corpo. Quanto à lateralidade, não compreende comandos demonstrando falta de domínio. Na orientação temporal, há um déficit acentuado, não tendo noção de tempo. O uso do quebra-cabeça utilizado para observar a noção espacial, demonstrou dificuldades no encaixe das peças, por tentativa e erro.



Quanto à competência linguística, reconhece vogais mas não apresentando fala articulada e funcional, mas já adianto que essa avaliação deve ser feita e esclarecida para melhor compreensão pela Fonoterapeuta responsável.

No que diz respeito a educação o mesmo esta sendo inserido neste espaço no ano corrente, ainda não é possível discutir sobre isso.

Em relação as atividades de vida diária, a criança ainda necessita do auxílio da sua mãe para realizar as AVD's, o que está de acordo com sua faixa etária, entretanto algumas atividades como despir-se (shorts, bermudas), João já consegue realizar sozinho.

Foi aplicado o Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI), contudo não foi apresentado implicações acentuadas.

Na área cognitiva também destacam-se, dificuldades, já citadas nas relações espaços-temporais, além de limitações no raciocínio lógico. Mas um dos aspectos mais relevantes observados é que João apresenta dificuldade de atenção e concentração, principalmente quando associado a tempo de espera, algumas vezes perde o interesse pela atividade e busca outro brinquedo/atividade sem concluir o que iniciou anteriormente.

Objetivos propostos:

- Trabalhar a intenção comunicativa
- Ampliar a percepção visual, atenção, concentração e planejamento durante as atividades e a capacidade de solucionar problemas;
- Otimizar o desempenho ocupacional no brincar: estimular o brincar exploratório, participação ativa no brincar e ampliar repertório de brincadeiras;
- Estimular os componentes de desempenho: noção de esquema corporal, posição no espaço, relações espaciais, percepção de profundidade;

Av. João Machado, 1259
Centro - João Pessoa-PB
fonomais@gmail.com / 93 3221.6262



- Estimular espectro de atenção, início e término de atividade, memória, sequenciamento, pareamento.


O que foi trabalhado:

- Atividades livres, utilizando o brincar como mediador terapêutico e estimulando os jogos imaginativos;
- Atividades de desenho e pintura livre;
- Atividades de cunho pedagógico;
- Atividades sensoriais que estimulem os sistemas: vestibular, proprioceptivo, tátil e insegurança gravitacional.

Coloco-me a disposição para maiores esclarecimentos, caso sejam necessários.

João Pessoa, 06 de fevereiro de 2019.

Atenciosamente,


John Reitzel
Terapeuta Ocupacional
CREFITO-19967-TO

John Reitzel
Terapeuta Ocupacional

Av. João Machado, 1259
Centro - João Pessoa-PB
fonomais@gmail.com / 83 3221.6262

RELATÓRIO FONOAUDIOLÓGICO

NOME COMPLETO: João Lucas da Silva

IDADE: 3 anos

RESPONSÁVEL: Any Suilan da Silva


FONOAUDIÓLOGA RESPONSÁVEL: Mariana Carvalho Muniz de Brito

O paciente J.L., esteve presente na Clínica integrada de Fonoaudiologia FonoMais com a sua progenitora em 28/08 2018. De início foi realizada uma anamnese detalhada e através dela podemos coletar os dados importantes sobre o presente caso. A responsável pela criança queixou-se que o mesmo não falava, quando deseja algo pega na mão da mãe e a leva até o objeto desejado, enfileira objetos, não apresenta o brincar funcional, não apresenta interesse em brincar com outras crianças, chora quando está em bando, refere também hipersensibilidade auditiva, anda na ponta do pé. Relatou por fim uma gravidez tensa.

Logo após a anamnese, realizou-se uma avaliação detalhada visando investigar a queixa e através dela enfatizar a descrição das consequências do comportamento de linguagem da criança. A avaliação foi baseada no protocolo de observação comportamental de ZORZI & HAGE, 2004. O primeiro passo foi observar como eram as Habilidades comunicativas da criança, onde a mesma não iniciou interação, não respondeu ao terapeuta expressando linguagem oral, não aguardou o seu turno, porém, participou de poucas atividades, entendendo o que a terapeuta solicitava. A criança não apresentou gestos simbólicos, não dando funcionalidade a alguns objetos que lhe foi entregue. Apesar de não apresentar respostas à linguagem, atendeu algumas vezes quando foi chamado. Atuou sobre os objetos de modo repetitivo algumas vezes (colocando na boca); Explorou os objetos por meio de poucas ações e tempo de atenção curto, explorando os objetos de modo rápido e superficial e não apresentou condutas simbólicas, somente sensório-motoras.

A criança realiza contato visual bastante restrito, de 1 a 2 segundos, interação restrita, durante a tentativa de avaliação o mesmo apresenta-se bastante inquieto, andando por toda sala de terapia sem foco o tempo de espera do mesmo é muito baixo. Quanto aos Aspectos Cognitivos (atenção, concentração e memória), necessitam ser trabalhados, pois quando se tem objetos à sua vista a criança não mantém mais uma boa atenção ao que se é direcionado a ela. Foi observado que J.L. compreende somente ordens com uma ação ligadas ao contexto imediato.

Baseado no PROC, o paciente apresentou déficit nas habilidades comunicativas como: ausência de linguagem espontânea, ausência de respostas, não apresentando respostas coerentes a troca de turno.


Mariana Carvalho Muniz de Brito
CRF nº 4º 10443-PB
Fonoaudióloga
FonoMais



Através dos aspectos observados e atentando-se a idade e ao ambiente que o paciente está inserido, em uma primeira avaliação concluímos que o mesmo apresenta Atraso no desenvolvimento da linguagem

Logo após as avaliações deu-se início às terapias Fonoaudiológicas, onde visou-se em primeiro momento trabalhar os pré requisitos básicos como sentar, esperar, obtenção do contato visual, motivação, vínculo, independência trabalho dos aspectos cognitivos, através de atividades de encaixe, massinha de modelar, pintura com ajuda da terapeuta jogos de pareamento de cores, atividades de figura fundo, formas geométricas, imitação de onomatopeias dos animais, variáveis de fichas sempre trazendo para linha do nariz e olho para melhora das possíveis respostas. Alternadamente trabalhou-se a pronúncia das vogais a,e,i,o,u com apoio da metodologia do PROMPT, onde cada vogal foi representada com a sua forma dando o apoio com o toque na face, mostrando o ponto e o modo articulatorio aonde cada uma acontece. Concomitantemente trabalhou-se Logatomas, ex. "papapa ô". As vogais também foram trabalhadas através da Técnica do Ritmo Corporal da Metodologia Verbotonal de Peter Guberina, onde um movimento corporal é realizado para cada fonema representado. A terapeuta realizou esses movimentos com a criança em frente ao espelho e ao passo que realizava o movimento corporal oralizava a vogal desse movimento. O paciente não apresentou respostas inicialmente! Também foi trabalhado a categoria semântica dos animais: galinha (cocó), vaca (mom), cachorro (auau) e gato (miau). O paciente não apresentou respostas! Essas mesmas condutas foram mantidas por algumas sessões, porém, foi observado uma evolução lenta do paciente. Com o tempo viu-se a necessidade do acompanhamento duas vezes semanais porém o mesmo ainda realiza somente uma única vez. Durante as sessões foi observado uma melhora significativa quanto à imitação compreendendo o que era apresentado para ele, tentando imitar e articular as palavras, mas realizando apenas movimentos com a boca, e na maioria das vezes com ausência de sons. Assim, com todo seu histórico e essas novas características observadas, temos uma Hipótese Diagnóstica de TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Atualmente, J.L., vem apresentando algumas características, como: estereotípias, demanda de fuga, difícil regulação para execução das atividades, baixa concentração. Apresenta comunicação verbal porém sem funcionalidade no que diz respeito a sintaxe, semântica e pragmática.

A cada final de sessão trabalhada desde o início até os dias atuais, fazemos orientação à mãe de como trabalhar em casa com a criança organizando assim uma rotina para o mesmo, para uma maior eficácia do tratamento, ser reforçado em todos os ambientes, o que for trabalhado na terapia com o profissional.

Cara colega Professora durante o processo terapêutico usamos do modelo de intervenção ABA para melhor evolução do paciente. Os trabalhos são realizados através do lúdico para que torne-se prazeroso para a criança, não deixando de lado a intervenção estruturada como sentar na mesinha e executar as atividades propostas.

Aplicação
Júlia Carrilho A. de Brito
CRF nº 4º 10440-PB
Fonoaudióloga
FonoMais

13 de fevereiro de 2019.

UNIDADE I
AV. JOÃO MACHADO, 1259 - CENTRO
33 3721-6262 / 98882-7252

UNIDADE II
AV. DOM PEDRO II, 1373 - CENTRO
83 3024-7222

✉ fonomais@gmail.com
📷 @fonomais





Relatório Psicológico

Identificação

Relator: Psic. Glaucielly Maria Falcão Soares Pereira – CRP 13/6588
Solicitante: Annie da Silva

Introdução

O presente relatório trata de solicitação da Sra. Annie da Silva, mãe da criança João Lucas da Silva, para procedimento de comunicação dos aspectos observados e trabalhados em psicoterapia, objetivando subsidiar neurologista em sua conduta médica.

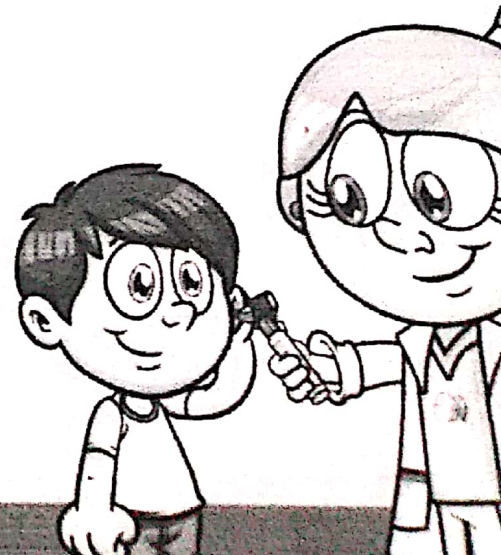
Descrição

Em avaliação/acompanhamento psicoterápico a criança João Lucas tem sido avaliada em aspectos cognitivos, psicológicos, emocionais, familiares e sociais, visto avaliação neurológica, onde características compatíveis com o quadro do Transtorno do Espectro Autista (TEA) foram identificados. O cliente possui baixo nível de atenção, concentração, dificuldades na aceitação de comandos e agitação psicomotora. No que tange às questões emocionais, percebe-se fragilidade na capacidade para interação social e baixo limiar frente à frustração. A criança apresenta dificuldades em permanecer em ambiente onde outras crianças estejam também presentes, com tendência ao isolamento. No âmbito familiar, tanto em anamnese realizada com a mãe quanto no que se constatou até o presente momento, a criança recebe suporte, encorajamento e estímulo indispensáveis para o seu desenvolvimento.

Conclusão

Diante do quadro clínico observado, o plano interventivo teve como ponto inicial a adaptação da criança ao ambiente terapêutico, visto a alta resistência do mesmo a permanecer em atendimento sem a presença da figura materna ou paterna, fato superado. Em segunda fase trabalhou-se interação social e contato visual, questões ainda a serem superadas, visto que atualmente a criança interage de maneira funcional com adultos, porém com crianças apresenta alta resistência e interação deficitária. No que se refere ao contato visual, observo avanço nesse item, contudo ainda não alcançamos o nível de contato visual com intenção de comunicação. Atualmente trabalhamos o brincar

Av. João Machado, 1259
Centro - João Pessoa - PB
fonomais@gmail.com / 83 3221.6262



OFICIN

1.9973
ns.com

FonoMais



Clinica de Fonoaudiologia

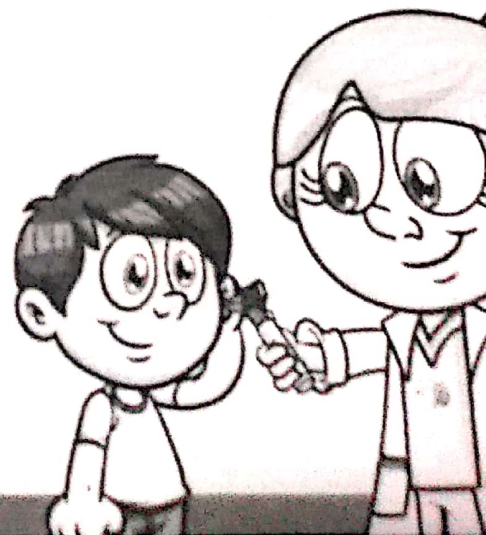
funcional, a troca de brinquedos, a noção de si e do outro e ainda o tempo de espera, visto que João Lucas possui
necessidade de auto-regulação, fazendo-se importante que entendamos que o mesmo não consegue permanecer por
mais de 03 minutos (no momento) sentado e concentrado na mesma atividade, se fazendo necessário levantar e
correr pela sala, escorregando as mãos pelas paredes. Após cumprido esse "ritual", a criança é redirecionada a
sentar e com intervenção do terapeuta retoma a atividade. Se faz imprescindível ressaltar que temos conseguidos
avanços, contudo o baixo limiar de atenção e concentração não contribuem para o processo. Desse modo, visando
contribuir, coloco-me à disposição para que possamos juntos apoiar o desenvolvimento global da criança.
João Pessoa, 23 de janeiro de 2019.

Glaucielly Falcão
Psicóloga

Glaucielly Maria Falcão
Psicóloga Clínica - CRP 13/6588

João Pessoa, 29 de janeiro de 2019.

Av. João Machado, 1259
Centro - João Pessoa - PB
fonomais@gmail.com - 3221.6262





OFICIO Nº 026/2020

Caaporã, 18 de Janeiro de 2020

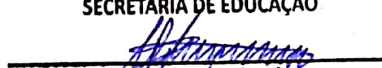
A Senhora
Gabriela
Diretora do Setor Recursos Humanos

Ao cumprimentá-la cordialmente, estamos encaminhando requerimento e documentação para que seja protocolado solicitação de REDUÇÃO DE CARGA HORÁRIA, em 50% , para a servidora, professora Any Suilan da Silva, lotada nesta Secretaria de Educação, para cuidar do filho João Luças da Silva, com laudo de "Transtorno do Especto Autista. A requerente, apesar de servidora pública municipal, baseia-se no entendimento da lei federal 13.370/2016, que assegura aos servidores públicos federais que tenham uma pessoa com deficiência na família, seja uma esposa, um marido, **filhos** e outros dependentes, o direito ao horário especial de trabalho, com **redução de carga horária**, sem a necessidade de compensação das horas, associada ao que prescreve a Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Art. 7º, 2.

Na certeza do pronto atendimento, agradecemos antecipadamente e enviamos protesto de elevada estima.

Atenciosamente,

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAAPORÃ/PB
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO


Iváldo Ribeiro Rocha
Diretor de Educação - Matrícula 1824

EURICLEA FERREIRA SANTOS DE SOUZA
Secretária de Educação